

Fundado em 1891

JORNAL DO BRASIL

O primeiro jornal 100%
digital do país

Terça-feira, 9 de maio de 2017

Ciência e Tecnologia

Hoje às 14h19 - Atualizada hoje às 14h33

Urologista Miguel Srougi apresenta conferência magna em simpósio

Jornal do Brasil

A Academia Nacional de Medicina realizou no dia 27 de maio Simpósio a respeito do uso da Medicina Nuclear na Prática Clínica. Organizado pelo Acadêmico e Presidente Francisco Sampaio em parceria com o Dr. Claudio Tinoco, o Simpósio contou com importantes apresentações de diversos especialistas, que discutiram os avanços e **desafios** do uso desta tecnologia na área.

Às 18h, após o **tradicional** Chá Acadêmico, foi a vez do Dr. Miguel Srougi - que, além de ser um dos maiores especialistas da área no país, é também Membro Honorário da instituição - apresentar a conferência “PET com 68Ga-PSM e Uso do Radio-223 na Prática Urológica”, na qual não só apresentou as características das técnicas, mas também apresentou sua perspectiva a respeito deste uso. Miguel Srougi

é graduado em Medicina pela Universidade de São Paulo (1970), onde atualmente atua como Professor Titular de Urologia na Faculdade de Medicina. No exercício de sua docência, estabeleceu intercâmbio internacional com importantes escolas de Medicina como a Harvard Medical School (EUA), Memorial Sloan Kettering Cancer Center (New York, EUA), MD Anderson Cancer Institute (Houston, EUA), Miami University (Miami, EUA), Florida University at Celebration (Orlando, EUA) e South California University (Los Angeles, EUA).



O urologista Miguel Srougi apresentou conferência magna em Simpósio daANM

Segundo o urologista, dos 12 milhões de **homens** com mais de 50 anos que vivem no Brasil, pelo dois milhões serão acometidos pelo câncer da próstata. Chamou atenção para o fato de que este não produz sintomas nas fases iniciais - justamente o período no qual a doença é altamente curável. Nessa etapa, a existência do câncer só pode ser explorada através do exame de toque e das dosagens no sangue do chamado “antígeno prostático específico” ou

PSA.

Sobre os tratamentos disponíveis atualmente, destacou que a escolha depende do estadiamento da doença, ressaltando que nos casos de **evolução** lenta da doença, é recomendado o monitoramento da doença de forma periódica. Já para os tipos agressivos, podem ser empregados radioterapia, cirurgia, terapia hormonal, quimioterapia, dentre outros. Dentro deste quadro, destacou a expectativa existente em torno da aprovação de fármacos como o Radium-223 para o tratamento do câncer de próstata metastático resistente à castração. O medicamento, registrado pela Anvisa em 2015 sob o nome de Xofigo, é o primeiro agente terapêutico emissor de partículas alfa aprovado pela Food and Drug Administration (dos Estados Unidos) que demonstrou melhorar a sobrevida global e postergar os primeiros sintomas de metástase óssea.

Compartilhe:

Recomendar 4

Compartilhar

G+1

0

Share

Tweet